



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B – COR VERMELHA

## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



**Lembretes e sugestões:** 1) Acolher bem as pessoas e providenciar ramos para toda a assembleia. 2) Sendo possível, iniciar a celebração fora da igreja. 3) Se houver bênção e procissão dos ramos, não haverá ato penitencial. 4) Dar destaque à cruz e ao cartaz da CF, lembrar a coleta da CF. 5) O comentário inicial pode ser dispensado em favor da exortação proposta pelo Missal.

### Ritos Iniciais



Com os ramos nas mãos, seguimos os passos de Jesus em sua entrada em Jerusalém e em seu percurso rumo à cruz. A solene liturgia nos introduz na Semana Santa, centro do grande acontecimento da nossa fé: o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Acolhamos e bendigamos aquele que vem em nome do Senhor!

A assembleia reunida entoou o canto de abertura.

#### 1 CANTO DE ABERTURA

*Hosana ao Filho de Davi! (bis)*

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!  
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

#### 2 ACOLHIDA E EXORTAÇÃO

O presidente diz Em nome do Pai..., saúda a assembleia, como de costume, e a exorta com estas palavras:

**PR:** Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador

para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 3 BÊNÇÃO DOS RAMOS

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, santificai ✠ estes ramos com a vossa bênção, para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

O presidente asperge os ramos e, a seguir, proclama o Evangelho.

#### 4 EVANGELHO Marcos 11,1-10

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>1</sup>quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo: "Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! <sup>3</sup>Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta'". <sup>4</sup>Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram.

<sup>5</sup>Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?" <sup>6</sup>Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. <sup>7</sup>Trouxeram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. <sup>8</sup>Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. <sup>9</sup>Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!" <sup>10</sup>Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!" – Palavra da salvação.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Pode haver breve homilia. A seguir, o presidente convida para a procissão.

#### 5 PROCISSÃO

**PR:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

#### 6 CANTO DE PROCISSÃO

*Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana, hosana, hosana ao vencedor!*

1. Hosana, clamamos ao Senhor que vem e salva: / o pobre e o pequeno ele exalta! / Cantemos um hino de louvor ao Rei da glória, / àquele que é forte em vitórias!

2. Caminhos, vesti-vos de ramagens e floradas, / o Cristo vem passando em

nossa estrada! / Ó portas, abri-vos, acolhendo e sem demora: / o Cristo vai entrar, chegou a hora!

*Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana, hosana, hosana ao vencedor!*

**3.** Um Rei tão pobre e montado num jumento / é o Deus que sabe ouvir nosso lamento! / Hosana a ele, o ilustre descendente / de um povo que plantou nova semente!

**4.** Trazemos os ramos verdejantes de palmeiras, / dos campos a beleza da oliveira: / não pode murchar a esperança nesta terra, / a luz de Deus na vida se desvela!

**5.** As vozes dos filhos dos hebreus aqui ressoam, / se unem aos cantares que se entoam: / o povo festeja o Messias enviado, / herança de Deus Pai, por nós doado!

Terminada a procissão, o presidente reza a coleta. Se não houver procissão, a missa se inicia como de costume.

## 7 COLETA

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

## Liturgia da Palavra



*Ouvindo a Palavra, contemplemos Jesus como o Servo sofredor, aquele que se esvaziou a si mesmo, sendo o Filho de Deus.*

## 8 I LEITURA

Is 50,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – <sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, por-

que sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 SALMO

21(22)

*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?*

**1.** Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

**2.** Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.

**3.** Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!

**4.** Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

## 10 II LEITURA

Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 11 EVANGELHO

Marcos 15,1-39 – mais breve

*Glória e louvor a vós, ó Cristo.*

Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz; / pelo que o Senhor Deus o exaltou / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

**N (Narrador):** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos. – <sup>1</sup>Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o sinédrio, reuniram-

-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. <sup>2</sup>E Pilatos o interrogou: **L (Leitor):** “Tu és o rei dos judeus?” **N:** Jesus respondeu: **P (Presidente):** “Tu o dizes”. **N:** <sup>3</sup>E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. <sup>4</sup>Pilatos o interrogou novamente: **L:** “Nada tens a responder? Vê de quantas coisas te acusam!”

**N:** <sup>5</sup>Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. <sup>6</sup>Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. <sup>7</sup>Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. <sup>8</sup>A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. <sup>9</sup>Pilatos perguntou: **L:** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?” **N:** <sup>10</sup>Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. <sup>11</sup>Porém os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. <sup>12</sup>Pilatos perguntou de novo: **L:** “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?” **N:** <sup>13</sup>Mas eles tornaram a gritar: **G (Grupo ou assembleia):** “Crucifica-o!” **N:** <sup>14</sup>Pilatos perguntou: **L:** “Mas que mal ele fez?” **N:** Eles, porém, gritaram com mais força: **G:** “Crucifica-o!”

**N:** <sup>15</sup>Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. <sup>16</sup>Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. <sup>17</sup>Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. <sup>18</sup>E começaram a saudá-lo: **G:** “Salve, rei dos judeus!” **N:** <sup>19</sup>Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. <sup>20</sup>Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. <sup>21</sup>Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. <sup>22</sup>Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. <sup>23</sup>Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. <sup>24</sup>Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. <sup>25</sup>Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. <sup>26</sup>E ali estava uma ins-

crição com o motivo de sua condenação: "O rei dos judeus".<sup>27</sup> Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.<sup>(28)</sup> <sup>29</sup> Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **G:** "Ah! Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias,<sup>30</sup> salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!" **N:**

<sup>31</sup> Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo: **G:** "A outros salvou, a si mesmo não pode salvar!" <sup>32</sup> O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!"

**N:** Os que foram crucificados com ele também o insultavam.<sup>33</sup> Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde.<sup>34</sup> Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte: **P:** "Eloi, Eloi, lamá sabactâni?" **N:** Que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"<sup>35</sup> Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: **G:** "Vejam, ele está chamando Elias!" **N:** <sup>36</sup> Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: **L:** "Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz." **N:** <sup>37</sup> Então Jesus deu um forte grito e expirou.

Todos se ajoelham e faz-se breve pausa.

**N:** <sup>38</sup> Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes.<sup>39</sup> Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: **L:** "Na verdade, este homem era Filho de Deus!" **N:** Palavra da salvação.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

## 12 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos peca-

dos, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS:** Amém!

## 13 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, ao Salvador do mundo dirijamos nossos pedidos, dizendo:

**AS:** Bendito o que vem em nome do Senhor!

**1.** Senhor Jesus, que, pela vossa dolorosa paixão, entrastes na glória, conduzi a Igreja a ser fiel testemunha do vosso amor pela humanidade, nós vos invocamos.

**2.** Filho de Davi, aclamado pelas multidões, ajudai vossos fiéis a vencer as forças da morte e do mal que investem contra os mais fragilizados da sociedade, nós vos invocamos.

**3.** Rei eterno, que reconciliastes o ser humano com Deus, convertei os corações e fazei-os pulsar no ritmo do amor capaz de transformar e promover a vida, nós vos invocamos.

**4.** Cristo, obediente até a morte de cruz, dai ao vosso povo a graça da confiança nos desígnios do Pai e da obediência à sua vontade, nós vos invocamos.

**5.** Servo de Deus, que não vos deixastes abater pelo sofrimento, concedei-nos ter sempre palavras de ânimo para os tristes e desconsolados, nós vos invocamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

**PR:** Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

## Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a vida de todos os sofredores, especialmente os marcados pelo medo, pela indiferença e pelo abandono.

## 14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**1.** O insulto me partiu o coração; / não suportei, desfaleci de tanta dor!

Deram-me fel como se fosse um alimento, / em minha sede ofereceram-me vinagre! (bis)

**2.** Esperei que alguém de mim tivesse pena, / mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar.

**3.** Esperei que alguém de mim tivesse pena, / eu procurei quem me aliviasse e não achei.

**4.** Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus!

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

## 15 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Pela paixão do vosso Filho unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A paixão do Senhor (Missal, páginas 225/536)

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Corações ao alto!

**AS:** O nosso coração está em Deus!

**PR:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

**AS:** É nosso dever e nossa salvação!

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

**PR:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Enviai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**PR:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**AS: O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**PR:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, *(santo/a do dia ou padroeiro/a)* e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

**PR:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

**AS: Pai nosso que estais nos céus...**

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

**PR:** Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

## 18 CANTO DE COMUNHÃO

*Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, / faça-se a tua vontade!*

**1.** Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? / E ficais longe de meu grito e minha prece? / Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvis, / clamo de noite e para mim não há resposta!

**2.** Foi em vós que esperaram nossos pais; / esperaram e vós mesmo os libertastes. / Seu clamor subiu a vós e foram salvos; / em vós confiaram e não foram enganados.

**3.** Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; / sou o opróbrio e o desprezo das nações. / Riem de mim

todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça.

**4.** "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!" / Desde a minha concepção me conduzistes, / e no seio maternal me agasalhastes.

**5.** Desde quando vim à luz, vos fui entregue; / desde o ventre de minha mãe, sois o meu Deus! / Não fiquéis longe de mim, porque padeço; / ficai perto, pois não há quem me socorra!

## 19 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como, pela morte do vosso Filho, nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

## 20 BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**AS: Amém!**

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**AS: Graças a Deus!**

## 21 HINO DA CF-2024

**1.** Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

*"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abriremos, enfim, ao amor!*

**2.** A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:  
11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 99974-1840  
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

